

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Finalidade: Vistoria

LOCAL VISTORIADO

Localidade: Morro da Palha

Coordenadas UTM (Long./Lat.): 653182.13 m E \ 7201073.74 m S

Data da Vistoria: 07/11/2025

VISTORIA:

O Morro da Palha, localizado no município de Campo Magro, Paraná, apresenta um ambiente natural de grande relevância ecológica e paisagística, inserido no contexto dos ecossistemas de Campos de Altitude e Floresta Ombrófila Mista Altomontana. A região é marcada por relevo acidentado, com altitudes elevadas e clima mais frio, o que favorece a ocorrência de formações vegetais típicas dessas fitofisionomias.

Os campos de altitude predominam nas porções mais elevadas e expostas, caracterizando-se pela vegetação rasteira composta por gramíneas, ciperáceas e pequenas herbáceas adaptadas às condições de vento forte, solo raso e temperaturas mais baixas. Essa formação é de grande importância ecológica, abrigando espécies endêmicas e atuando como áreas de recarga hídrica.

Nas áreas de encosta e em locais mais abrigados, observa-se a Floresta Ombrófila Mista Altomontana. Essa vegetação apresenta estrutura complexa, com diversidade florística significativa e relevância para a conservação da biodiversidade paranaense.

Apesar de sua importância ecológica, o ambiente encontra-se sob pressão antrópica significativa. Durante a vistoria, foi observada invasão agressiva de *Pinus sp.*, espécie exótica que vem se disseminando amplamente nas áreas de campo, competindo com a vegetação nativa e alterando a dinâmica ecológica local. Além disso, o uso turístico intenso do morro, especialmente por praticantes de parapente e visitantes que percorrem as trilhas, tem causado impactos visíveis. São frequentes os resíduos sólidos deixados por usuários, além do pisoteio e da erosão do solo em trechos mais íngremes.

Não foram identificadas construções humanas permanentes, como moradias ou edificações, dentro da área vistoriada. Contudo, foi registrada uma pequena área desmatada dentro do limite do



parque, atualmente sendo utilizado para atividade agrícola (UTM: 22 J, 653027.14 m E, 7201191.78 m S), o que configura um uso incompatível com os objetivos de conservação da unidade. Também não foram constatadas comunidades tradicionais nos seus limites por terra e por fotos aéreas (em anexo). Foi vistoriado todo o perímetro do espaço do futuro parque.

Em síntese, o Morro da Palha representa um remanescente expressivo de ecossistemas de altitude do Paraná, com alto valor ecológico e paisagístico. Entretanto, as pressões decorrentes da invasão biológica, do turismo desordenado e do uso inadequado do solo exigem ações de manejo e fiscalização mais efetivas, visando garantir a preservação da vegetação nativa e a sustentabilidade das atividades recreativas desenvolvidas na área.

Imagens:



Fig 1. Vista a distancia do Morro.



Handwritten signature in blue ink.





Fig 2. Invasão agressiva de *Pinus sp.*.



Fig 3. Vegetação de Campos de Altitude.



[Handwritten signature]





Fig 4. Capão de Floresta Ombrófila Mista Altomontana



Fig 5. Área onde ocorrem saltos de parapente



Campo Magro, 10 de novembro de 2025

(Fiscal Ambiental)

Thiago Faria dos Santos CrBio108978\07-D

(Diretor Departamento)

Luis Arthur K.G. da Conceição



Mapa sem título

Escreva uma descrição para seu mapa.

Legenda
Medida da linha



Google Earth

Imagem © 2020 Airbus

Mapa sem título

Escreva uma descrição para seu mapa.

1249.25

Legenda



Medida da Ilha

Morro da Palha

Google Earth

Imagem © 2025 Airbus

400 m

42

ANALISE 01/2025

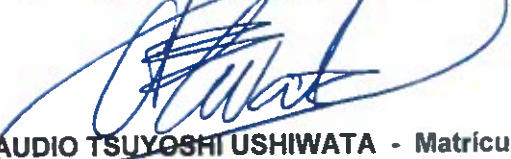
ANALISE DE VISTA DO RELATÓRIO

Reunidos na data de 11/11/2025 às 14hs, na sala de Reunião da SEDU - Secretaria de Desenvolvimento Urbano, os integrantes da comissão passaram analisar o relatório realizado em data de 07/11/2025, referente a vistoria no Morro da Palha, em Campo Magro (PR). No relatório foi constatado que o local possui elevada relevância ecológica e paisagística, representando importante remanescente dos ecossistemas de Campos de Altitude e Floresta Ombrófila Mista Altomontana. Contudo, foram observadas pressões antrópicas significativas, como a invasão exótica da espécie pinus e lavouras em torno junto das divisas com avanços nada significativos, que em partes trazem riscos na integridade ambiental local. Não foi constatado comunidades tradicionais na área pela equipe de campo e também pelas informações de moradores locais não possui registro de ocupação do futuro parque no seu entorno.

Diante do diagnóstico, ou seja, relatório apresentado pelo servidor Thiago Faria dos Santos e Luiz Arthur Conceição, foi concluído por estes membros, abaixo-assinado, que o Morro da Palha apresenta alto potencial turístico e é necessário estabelecer políticas de conservação e restauração. E entende-se a necessidade quanto ao uso público controlado com medidas de manejo adequado. Conclui-se, e recomenda-se o controle de espécies exóticas, a recuperação das áreas degradadas, a regulamentação do turismo. O que se observa que há necessidade com máxima urgência, após audiência pública a iniciação dos estudos para formulação do Plano de Manejo para assegurar a proteção dos ecossistemas locais formando uma proposta restaurativa do meio ambiente junto da área e seu entorno. Antes do plano de manejo orienta-se administração pública realizar um receptivo do parque em madeira de reflorestamento para atendimento de visitantes junto ao futuro parque municipal. E nesta unidade sejam realizadas atividades de cadastramento e orientação de visitante do uso da área.

Curitiba-Pr, 11 de novembro de 2025.


EDUARDO ALVES DE SOUZA - Matrícula 2169


CLAUDIO TSUYOSHI USHIWATA - Matrícula 3194


HAYANDA A. STIVAL - Matrícula 1290

